

BOLETIM SINT-UFG

GOIÂNIA-GO

FEVEREIRO/95

Nº 14

Plenárias Reafirmam Indicativo de Greve para Março

Diante das graves ameaças que pairam sobre o serviço público federal, as lideranças da categoria reunidas nas Plenárias da Fasubra e dos Servidores Públicos Federais (SPF's), em Brasília, nos dias 18 e 19 de fevereiro, respectivamente, decidiram reafirmar o indicativo de Greve Unificada para a mês de março. Compareceram à Plenária da Fasubra 80 delegados, representando 25 entidades, enquanto na Plenária dos SPF's estiveram presentes 290 delegados, cuja representação envolvia todas as entidades que compõem a Coordenação Nacional.

Participaram como delegados representantes dos servidores da UFG os companheiros Paulo de Souza Guerra (pela diretoria do

Sint-UFG) e Honório Ângelo da Rocha (Agronomia), Eduardo Marques (ICB IV) e Fernando Batista Leite (Biblioteca Central), estes três últimos pela base. Segundo o Coordenador Sindical do Sint-UFG, Paulo Guerra, "as discussões nas duas Plenárias foram bastante ricas, uma vez que foram favorecidas pelo alto grau de participação dos companheiros de entidades sindicais de todo o



país, o que evidenciou a disposição de luta em defesa de nossos direitos e contra as ameaças que estão sendo brandidas pelo governo".

Nas avaliações apresentadas havia o consenso de que o governo de FHC tentará de todas as formas viabilizar as chamadas "reformas" para adequar-se ao figurino do

FMI. Nesse sentido é que as propostas até agora apresentadas pela equipe governamental apontam para a exclusão social de largas parcelas da população. Não é por outra razão que o cerne dessas propostas promovem: ataque aos direitos sociais, sucateamento do serviço público, submissão dos interesses do país aos grandes grupos econômicos internacionais.

cont.

Tendo em mente essa análise, deve-se reportar às colocações do diretor do DIAP (Departamento Inter-sindical de Análise Parlamentar), Antônio Carlos Queiróz, feita na Plenária dos SPF's (dia 22/01), quando ele afirma que "todo esse quadro recoloca a necessidade da construção da mais ampla unidade dos trabalhadores, que devem fazer uso da mobilização para derrotar o governo e seu projeto". Ele chama a atenção para o fato de que "esta unidade não se contrapõe às reivin-

dicações específicas de cada segmento". Queiróz defende a unificação dessas lutas através da defesa do emprego, dos salários, dos serviços públicos/estatais e direitos sociais". Em sua opinião, são estas as principais armas que devemos usar para juntarmos todos os trabalhadores nesse momento delicado.

A questão da unificação das lutas foi objeto de análise aprofundada por parte da Plenária da Fasubra, tanto que a deliberação sobre essa questão no que concerne à Greve explicita cla-

ramente que a participação da entidade está condicionada diretamente à sua unificação com os servidores públicos, estatais e outros, conforme deliberação da CUT Nacional. Ou seja, precisamos arregimentar forças para que seja desencadeado um movimento que obtenha repercussão em todo o país. Do contrário, o tiro sairá pela culatra. Para acertar estas questões estão marcadas duas novas Plenárias, em Brasília, no mês de março: dia 18 da Fasubra e dia 19 dos SPF's.

EDITORIAL

Ampliar a Mobilização

O ato público em torno do Dia Nacional de Luta, que aconteceu em 15 de fevereiro, foi amplamente vitorioso. Essa avaliação toma por base a constatação de que os servidores atenderam ao chamamento de suas entidades representativas, em âmbito nacional e local. Não obstante a chuva, havia a disposição estampada no rosto dos participantes que condensava um misto de revolta e esperança.

Revolta em decorrência das intenções anunciadas pelo governo de FHC que golpeiam conquistas históricas dos servidores

públicos federais, tais como estabilidade, aposentadoria integral, entre tantas outras; e esperança por perceber que a categoria está a cada dia mais consciente da gravidade do momento atual, engajando-se nas mobilizações e, portanto, fortalecendo-se.

No âmbito da UFG isso já pode ser observado. Na Assembléia Geral da categoria, realizada no mesmo dia 15, foram contabilizadas as presenças de mais de 200 servidores. Sem dúvida alguma, trata-se de um fato animador. Mas não se deve cultivar ilusões. O porte da luta que está sendo travada exige uma mo-

bilização ainda maior. Isso só será possível através da tomada de consciência de cada servidor.

É contando com esse espírito de luta e participação que o Sint-UFG está convocando cada servidor da UFG para que esteja presente à próxima Assembléia Geral, marcada para o dia 23 de fevereiro, às 8h30, na Faculdade de Direito, em que serão abordadas questões de alta relevância para o conjunto da categoria. A presença de cada servidor da UFG é de extrema importância. Todos à luta!

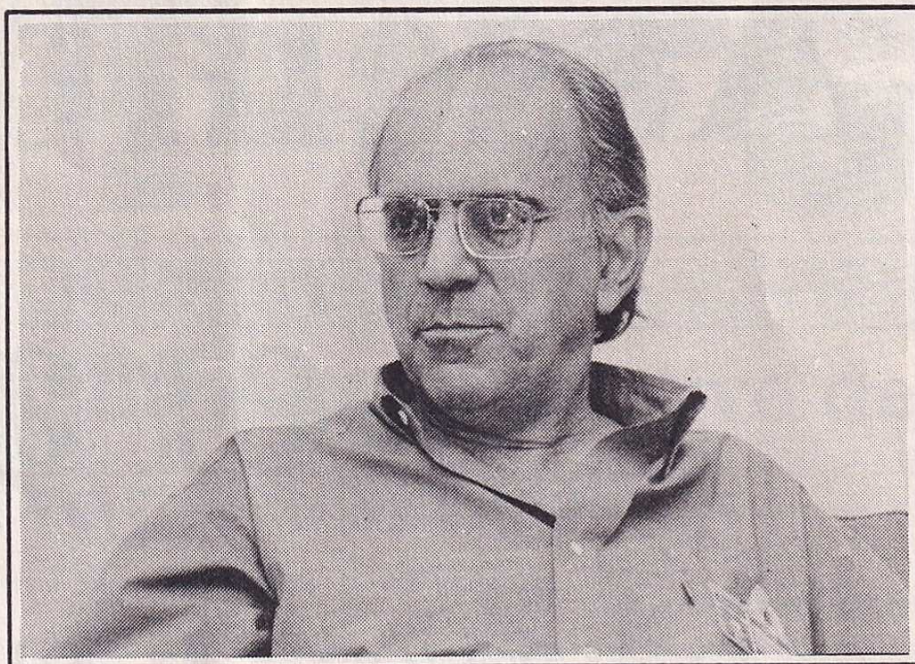
Servidores Debatem a Situação do HU

Mais de 200 servidores do Hospital das Clínicas da UFG compareceram ao debate realizado no dia 02.02, na sala 4, organizado pelos representantes dos funcionários da instituição e pela diretoria do Hospital. Participaram, na qualidade de convidados, o reitor da UFG, Ary Monteiro do Espírito Santo, e dirigentes do Sint-UFG. Estiveram presentes, ainda, a Profª Eleusa Machado de Brito Guimarães, a Diretora de Recursos Humanos, Nazira de Fátima, e o Assessor Político do Gabinete do Reitor, Walter Celestino.

Os debates convergiram para as ameaças que estão sendo ventiladas pelo governo contra os Hospitais Universitários (HU's) de todo o país. São elas: a transformação dessas instituições em fundações; demissão dos funcionários recém-contratados; e o desvio dos HU's das finalidades originais para as quais foram criados, ou seja, de funcionamento enquanto hospital-escola.

Durante a sua intervenção, o Reitor Ary Monteiro foi categórico na defesa do hospital. Ele criticou a posição do governo de eximir-se do compromisso com a manutenção dessas instituições, uma vez que tal política insere-se num contexto mais global de desobrigar-se com o ensino público e gratuito.

A participação dos servidores dos HU's nesse debate foi interpretada pela direção do Sint-UFG como uma demons-



Reitor Ary Monteiro é contrário à transformação dos HU's em fundações

tração de disponibilidade para a luta. Segundo o Coordeador Sindical, Paulo de Souza Guerra, "evidenciou-se um potencial grande de mobilização desse segmento de nossa categoria em resistir às investidas do governo de FHC, que em última análise deseja o desmonte do serviço público federal e a privatização de nossas estatais estratégicas para o desenvolvimento do país".

No próximo dia 15 de março a Andifes vai discutir a situação dos HU's com o Secre-

tário da SESU, Décio Leal Zagottis, na Universidade Federal de São Paulo (antiga Escola Paulista de Medicina). A Plenária da Fasubra deliberou que essa reunião deverá contar com o acompanhamento dos dirigentes das entidades, que deverão estar acompanhados de mais três representantes dos servidores dos HU's. Para escolher os representantes que vão participar dessa reunião, o Sint-UFG convocará em breve uma reunião com os funcionários do HC da UFG.

XII CONFASUBRA

Confirmada sua realização em Belo Horizonte. As teses serão encaminhadas às Entidades Filiadas em disquetes, até o dia 23.02 como meio de agilização. Posteriormente será confeccionado o caderno de tese do Congresso. O Tema do Congresso será definido pela Comissão Organizadora até o dia 20.02.95.

Assembléia Geral

Dia 23/02 - às 8h30min.

Local: Auditório da Fac. de
Direito da UFG

PAUTA: _____

- | | |
|--|---|
| 1. Informes das Plenárias da Fasubra e Serv. Pub. Federais (SPF's) | rio da Auditoria do Sint-UFG nas gestões de 89 a 93 |
| 2. Avaliação e Encaminhamentos | 4. Eleição da Comissão do Plano de Saúde |
| 3. Apreciação do Relatório | 5. Pauta Livre |

Participe!